

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal, conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2012, no Campo de Frade, na Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas aos conceitos indicados nas respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subseqüentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentam os resultados do período a que se referem, e as ações de gerenciamento e melhoria contínuas da implantação do projeto adotadas pela **Chevron Brasil**.

Ao final desse relatório, é apresentada uma avaliação dos resultados parciais do PCS até o momento (avistagem de embarcações pesqueiras), abrangendo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e junho de 2012.

2. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes (RJ) e Presidente Kennedy (ES), por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de des envolvimento do Campo de Frade.

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia- Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2621-8488 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Associação de Pescadores do São João R. Dourados , 45 – Tamoios- Cabo Frio CEP: 28927-000 Tel.: (22) 9257-0013 Pres. Marcos Aragão
	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-162 Tel.: (22) 2772-1700/ (22) 2772-5462/ (22) 9951-1643 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, 47 – Nova Brasília – Macaé-RJ CEP: 27975-290 Pres. Sérgio dos Santos Pinto
	Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Pç Jorge Marins, s/n –Centro- Macaé-RJ CEP: 27913-130 Tel.: (22) 2762-5955 (recado)/ 9953-1215 Pres. Joel Santarosa
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Farol de Campos dos Goytacazes Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28142-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: William da Silva Pereira
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargáú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14 Av. Orestes Baiense, 8 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1697 Pres. Carlos Alberto Belonia
	Associação de Pescadores da Praia de Marobá R. Projetada s/n – Praia de Marobá CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-4010/ 3535-4022 Pres.: Clemildo Ribeiro Martins
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 /9963-2337 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Neley Rocha Raposo, s/n – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. Jorge Fernandes de Freitas

3. OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas do desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante as suas realizações, permitindo uma convivência harmoniosa das mesmas na área do Campo de Frade.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5. METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS apresentadas no Parecer Técnico Nº 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009

(Produção). As discussões e análises referentes à estratégia 3 serão exploradas no item 6 do presente relatório.

5.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que, então, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual de material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé, São João da Barra e Itapemirim) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes;
- Nos outros cinco municípios (Niterói, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy), os materiais serão distribuídos através de correio (mala direta).

5.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

Durante a fase de perfuração, prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos das embarcações e novas posições da sonda por mensagens do SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g,’ “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náuticos Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974)*”.

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é responsabilidade da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão

As zonas de exclusão operacional da unidade de perfuração SEDCO 706 e do FPSO Frade são monitoradas para identificação de embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações avistadas e o conteúdo do contato com as tripulações são registradas na Planilha de Registro de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;

- Nome do responsável pelo contato;
- Nome da embarcação envolvida na atividade;
- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- N° de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento da operação naquela área (sim/não);
- Meio pelo qual obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Tipo de abordagem (rádios VHF, PX ou SSB);
- Se a embarcação entrou na zona de exclusão operacional (sim/não);
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Observações (informações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecem subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento das zonas de exclusão operacional reforçam o conhecimento da **Chevron Brasil** sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade, por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para suas capturas.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, a tripulação da embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência (TS Fissurado) realiza o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras no Campo de Frade. A rotina consiste no monitoramento frequente da área da unidade mais próxima à sua localização, sendo ativada quando necessário por outra unidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida com sucesso, possibilitando uma sistemática adequada de registros. Eventualmente, na ausência da embarcação TS Fissurado, a embarcação multifuncional Skandi Salvador também está apta a realizar estes registros.

Para que o preenchimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, são realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação TS Fissurado. O treinamento realizado no período compreendido entre janeiro e junho de 2012 é apresentado no 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Nas unidades FPSO Frade, SEDCO 706 e Skandi Salvador, o *HES Rep* a bordo tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das sessões de capacitação específica realizadas, é possível que os rádio-operadores esclareçam suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação em contatos informais.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos, durante as sessões de capacitação geral, para notificar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistassem uma embarcação de pesca próximo à sua unidade.

5.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade.

As reuniões abordam os seguintes temas: a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de *offloading* (riscos e aspectos de segurança); b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos; c) distribuição de material informativo; e d) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo, a registrar o teor das questões tratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com), e devem estar explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

No **Anexo A** é apresentada a cartilha do PCS com as informações atualizadas para o ano de 2011 e o primeiro semestre de 2012. A cartilha será distribuída para o público-alvo no final do segundo semestre de 2012, e as evidências de sua distribuição serão apresentadas no próximo Relatório de Atendimento às Condições (7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social).

6.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

A página eletrônica da DNH é apresentada no **Anexo B**. Na página aparecem os avisos rádio-náuticos para a costa leste número 0202/12, com a lista de plataformas móveis, incluindo a unidade de perfuração SEDCO 706.

Apesar desta estratégia não ser considerada para a fase de produção, também está identificada no aviso 0459/10 a unidade FPSO Frade, erroneamente classificada como “unidade móvel”. Não obstante esta classificação indevida, o aviso corrobora a realização da comunicação da localização da unidade.

6.3. **Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão (Perfuração e Produção)**

As Planilhas de Registro de Avistagem preenchidas no período que corresponde às ações apresentadas neste relatório (janeiro a junho de 2012) são apresentadas no **Anexo C**¹ e a planilha consolidando os registros (desde agosto de 2008 até junho de 2012) é apresentada no **Anexo D**. O relatório fotográfico das embarcações registradas no período atual pode ser conferido no **Anexo E**¹. A seguir é apresentada a análise dos registros do monitoramento das embarcações.

Avistagem das embarcações pesqueiras

O número de registros (considerando contatos efetivos e as tentativas de contatos) realizados nas zonas de exclusão operacional do Campo de Frade, entre janeiro e junho de 2012, segundo porto de inscrição na Capitania dos Portos, é apresentado na Figura 1.

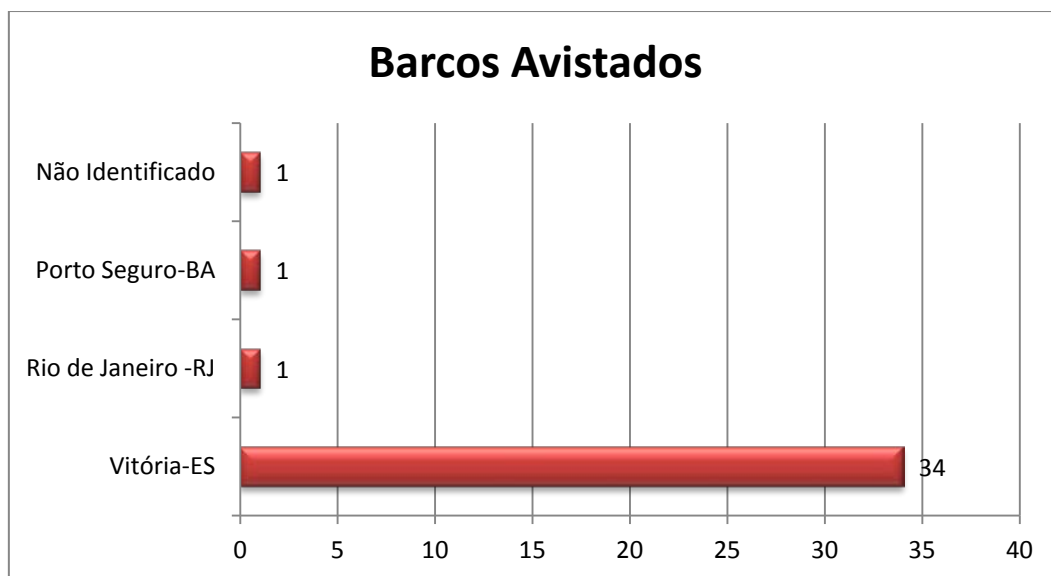


FIGURA 1 – Número de registros de embarcações avistadas nas zonas de exclusão operacional por porto de inscrição

Foram realizados 37 registros de embarcações pesqueiras na zona de segurança. Dos registros apresentados 34 possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória.

Uma embarcação pode retornar mais de uma vez ao Campo de Frade, cada vez que a embarcação pesqueira retornar é realizado um registro diferente. Sendo assim, a Tabela 2 apresenta o número de embarcações que

¹ Apresentado em via digital neste documento.

frequentaram o Campo de Frade e o número de vezes em que a embarcação foi avistada (no período deste relatório).

TABELA 3 – Relação das embarcações registradas na zona de exclusão operacional no período de janeiro a junho de 2012

Embarcações avistadas no período de janeiro a junho de 2012	Número de vezes em que a embarcação foi avistada (registro) ²
Água Marinha	1
Amelia I	1
Amelia Regina	1
AMZ	1
Barra Mares	2
BRAPESCA II	1
Buarque XII	1
Cruzeiro do Sul	1
Daniel II	2
Ebenezer II	2
Europa	1
Everest I	1
Everest III	1
Graças e Luz	1
Higor I	2
Itamaracá II	2
JL I	1
JWS I	2
La Rena	1
Lukinha	1
Luz do Sol	2
Mar Novo	1
Pamela Joyce	1
Phenix I	1
Roberta II	3
Soraya II	1
Telves II	1
Victoria Elaine	1
Total Embarcação: 28	Total registro: 37

Em um total de 28 embarcações, 25 tinham inscrição na Capitania de Vitória e uma embarcação possuía inscrição na Capitania do Rio de Janeiro. Além dessas embarcações, houve ainda neste período um registro de embarcação com inscrição no Porto Seguro/BA e em outra embarcação não foi possível identificar o porto de origem.

No Campo de Frade existem unidades e embarcações de apoio responsáveis pelos registros de monitoramento de embarcações pesqueiras nas zonas de exclusão. Essas unidades realizaram os 37 registros

² O registro é realizado toda vez em que houver embarcações nas zonas de exclusão do Campo de Frade.

entre janeiro e junho de 2012, sendo 18 realizados pela embarcação TS Fissurado, enquanto 16 foram registrados pelo SEDCO 706. Em três ocasiões não foi possível identificar o nome da unidade responsável pelo registro, devido ao preenchimento incompleto na planilha de monitoramento das embarcações pesqueiras nas zonas de exclusão (planilha de registros).

No período relacionado (de janeiro e junho de 2012), oito embarcações retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade. A Tabela 4 relaciona estas embarcações e faz um comparativo com o acumulado, desde o início do monitoramento (agosto de 2008).

TABELA 4 – Relação das embarcações registradas na zona de exclusão operacional no período de janeiro a junho de 2012 e no acumulado desde o início do monitoramento – agosto de 2008.

Nome da embarcação	Total de vezes registradas no período	Total de vezes registradas desde 2008 até junho de 2012
Itamaracá II	2	1
Daniel II	2	2
Roberta II	3	-
JWS I	2	-
Ebenezer II	2	17
Higor I	2	-
Barra Mares	2	-
Luz do Sol	2	4

Com relação ao porto de origem das embarcações, vale ressaltar que há certa dificuldade na obtenção destas informações perante a tripulação. Nos contatos realizados, não foi possível verificar diretamente com a tripulação seu porto de origem assim, foi registrada apenas a informação do porto de inscrição na Capitania dos Portos, existente no costado da embarcação. A informação do porto de origem, portanto, não é obtida diretamente, mas inferida a partir do conhecimento da equipe de Comunicação Social sobre a dinâmica pesqueira na Bacia de Campos.

A Capitania dos Portos de Vitória, por exemplo, é unidade da Marinha do Brasil responsável pelo registro das embarcações pesqueiras no Estado do Espírito, o que não implica que todas as embarcações sejam provenientes deste porto de origem. Pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada, assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de exclusão operacional), é possível pressupor que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim/ES.

Devido à maioria dos registros serem de embarcações procedentes de Itaipava, a equipe de Meio Ambiente da **Chevron Brasil** firmou uma parceria com a Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI) no sentido de melhorar a comunicação marítima com os pescadores do referido distrito. A associação possui uma estação de rádio costeira que funcionava apenas no período diurno, pois não possuía condições para manutenção deste serviço no período noturno. Com o estabelecimento desta parceria, a **Chevron Brasil** proporcionou o funcionamento da rádio durante a noite, ampliando o horário de

funcionamento da rádio para 24 horas. Em contrapartida, a rádio auxilia a empresa na comunicação marítima, divulgando informações sobre as atividades no Campo de Frade, avisos de segurança aos navegantes e no contato com embarcações que entram nas zonas de exclusão operacional. No **Anexo F** é apresentado o Relatório Semestral de Fornecimento de Serviços à **Chevron Brasil**.

Com relação ao conhecimento das atividades desenvolvidas no Campo de Frade, a empresa entende que as mesmas já são de conhecimento da comunidade pesqueira, uma vez que opera na área desde 2008 na atividade de perfuração para desenvolvimento do campo e desde 2009 na produção petrolífera do Campo de Frade. No entanto, os questionamentos sobre o conhecimento das operações continuará a ser apresentado na Planilha de Registro para análises qualitativas.

6.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

A reunião anual será realizada no segundo semestre de 2012 e os seus resultados serão apresentados no 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R7).

6.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Os canais de contato direto com a **Chevron Brasil**, nas modalidades linha discada gratuita (0800 282 9393) e endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) encontram-se em funcionamento desde a fase de Audiência Pública. Sua divulgação foi devidamente realizada nos materiais informativos elaborados para comunicação da atividade e nas reuniões anuais.

Para registrar as informações oriundas das demandas de ouvidoria telefônica foi elaborado um procedimento interno de registros, apresentado como anexo no 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R2), no mês de março de 2011, contendo todas as instruções necessárias para o atendente realizar de forma adequada o registro de contato e respectivo preenchimento das fichas de ouvidoria.

No período que abrange este relatório, nenhum contato foi feito pelos canais de comunicação disponíveis.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados e discussões referentes à execução da Estratégia nº 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão* – entre agosto de 2008 e junho de 2012.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

O monitoramento da zona de exclusão operacional começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido Campo até abril de 2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua zona de exclusão operacional monitorada: o FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração SEDCO 706, desde 1º de maio de 2009.

Entre agosto de 2008 e junho de 2012 foram realizados 280 registros de 130 embarcações, sendo que em 18 registros não foi possível identificar o nome da embarcação. Das 130 embarcações, 80% que frequentaram o Campo de Frade possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória (ES).

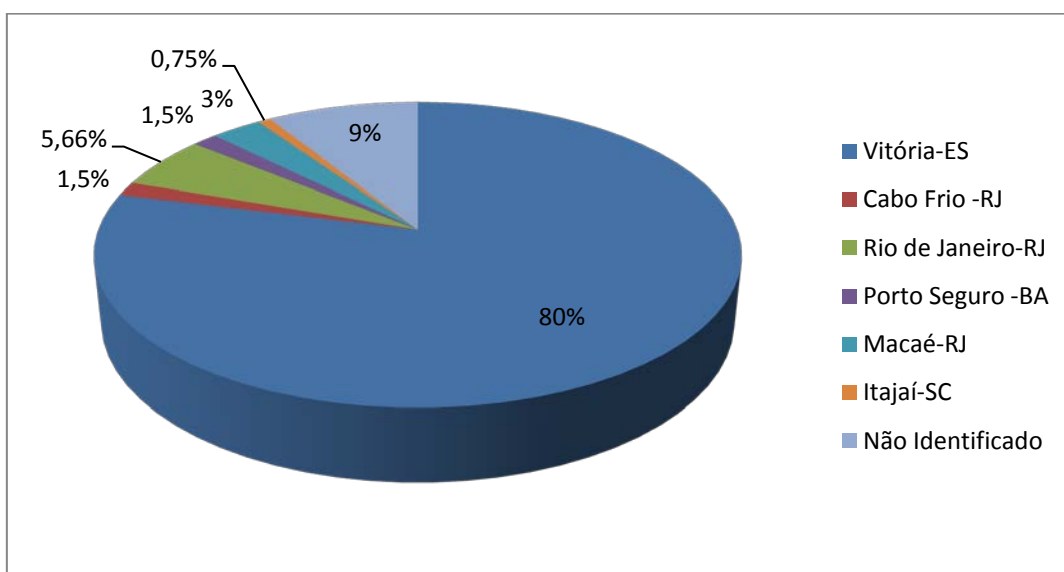


FIGURA 3 – Distribuição das embarcações registradas por porto de inscrição.

As análises apresentadas a seguir correlacionam à dinâmica da atividade de pesca com o número de registros das embarcações pesqueiras e a sazonalidade (estações do ano).

Na área do Campo de Frade, as principais espécies pescadas são o atum e o dourado, cujo período de maior captura corresponde, ao outono e inverno e a primavera e o verão respectivamente. As frotas que atuam nas proximidades de plataformas de petróleo na Bacia de Campos direcionam seus esforços para a captura dessas espécies. No entanto, ao analisar os dados de monitoramento das embarcações pesqueiras nas zonas de exclusão do Campo de Frade com a sazonalidade, concluiu-se que a dinâmica da atividade pesqueira não está refletida diretamente no número das embarcações registradas nestas áreas.

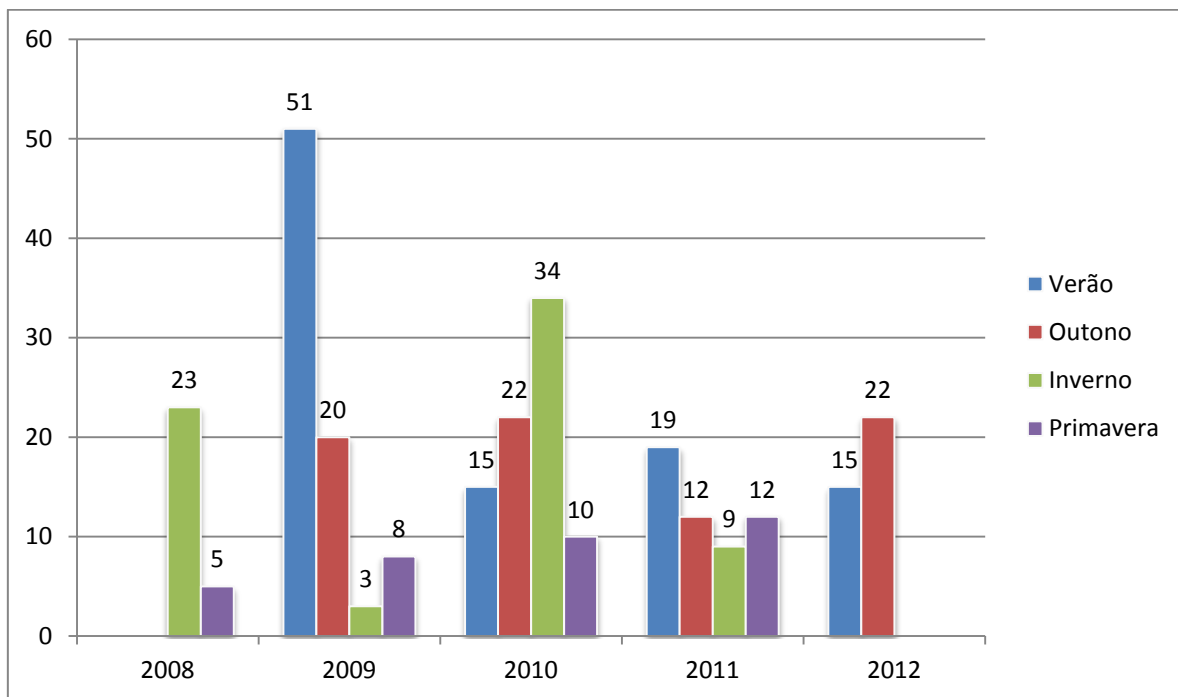


FIGURA 4 – Número de registro por estações do ano

A Figura 5 apresenta o número de registro por mês (barras azuis) e a linha de tendência relativa aos dados (linha linear preta). Os anos de 2009 e 2010 apresentaram o maior número de registro de embarcações, respectivamente 82 e 81, enquanto o ano de 2011 foi realizado 52 registros. A presença da Marinha do Brasil no Campo de Frade no final de 2011 e no início de 2012, pode ter influenciado no número de embarcações que frequentaram as zonas de exclusão no Campo de Frade neste período.

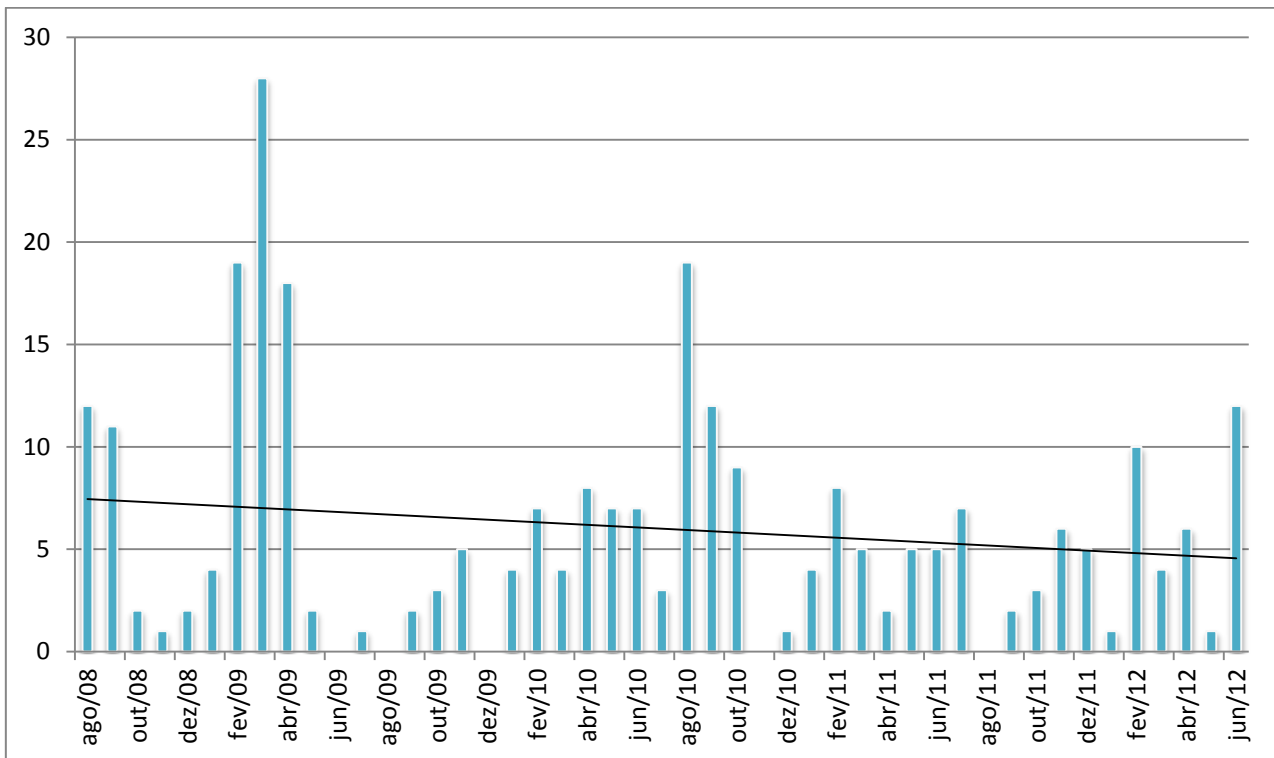


FIGURA 5 – Frequência mensal dos registros das embarcações

Avistagem das embarcações pesqueiras - Dezembro de 2011

Três registros de avistagem realizados em dezembro de 2011 não foram informados no 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R5) e encontram-se relatados a seguir.

TABELA 5 – Relação das embarcações registradas na zona de exclusão operacional em dezembro de 2011.

Data	Embarcação	Hora	Porto de Origem
10/12/11	Pégasus	14:30	Vitória/ES
11/12/11	Cyntia I	13:10	Vitória/ES
22/12/11	Não Identificada	08:15	Não Identificada

Cabe ressaltar que as três embarcações pesqueiras que entraram na zona de exclusão do Campo de Frade, apresentaram comportamento de alto risco e inseguro, pois fizeram várias tentativas de se amarrar ao mangote de *offloading* do FPSO Frade. Devido ao alto risco associado a esse comportamento, as atividades operacionais em curso foram interrompidas para comunicação urgente com a tripulação da embarcação e orientação para que se afastassem do mangote e da área de exclusão.

8. CONCLUSÕES

O Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

O monitoramento realizado pela **Chevron Brasil** da zona de exclusão operacional do FPSO Frade e da plataforma de perfuração SEDCO 706 possibilita conhecer melhor as frotas atuantes no Campo de Frade e, assim, focar as ações de comunicação em terra. A presença da Marinha do Brasil no Campo de Frade no final de 2011 e no início de 2012, pode ter influenciado no número de embarcações que frequentaram as zonas de exclusão, no Campo de Frade neste período.

A presença de pescadores do distrito de Itaipava continua constante no Campo de Frade. Com o monitoramento das embarcações e a verificação dos portos de origem em terra, constatou-se que, do total de registros realizados no período de abrangência deste relatório, 92% foram provenientes de Vitória /ES.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** elaborou a segunda edição do boletim informativo do Campo de Frade com previsão de distribuição para o segundo semestre de 2012.

A Tabela 6 apresenta a avaliação dos resultados do período de janeiro a junho de 2012 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 6 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.	A produção da cartilha do PCS foi provisoriamente interrompida devido ao incidente no Campo de Frade, não sendo, desta forma, realizada a distribuição do material informativo. Atendimento: 0%
Na etapa de perfuração , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. Na etapa de produção , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.	No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 28 embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão operacional, foi possível identificar o nome e o porto de inscrição na Capitania dos Portos em 98% dos registros. Atendimento: 98%

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".	O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foi informado ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB. Atendimento: 100%
Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.	A reunião informativa será realizada no segundo semestre de 2012. Atendimento: 50%
Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).	O material informativo será entregue no segundo semestre de 2012, contendo as atualizações ocorridas no ano de 2011 e no primeiro semestre de 2012. Atendimento: 0%

9. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social foram responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme Tabela 7.

TABELA 7 – Responsáveis Técnicos

Nome	Formação	Conselho de classe	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geógrafa	CREA/RJ 2.009.104.082	494.440	
Suéllen Pereira	Geógrafa	Processo em andamento	4.938.884	

10. BIBLIOGRAFIA

- CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/noticia/305>. Notícia Acesso, Fevereiro 2012.
- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.



-
- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2011.
- CHEVRON/AECOM. 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2012.